

OS JOVENS E A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: UMA ANÁLISE DO ENTENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O ENVOLVIMENTO POLÍTICO

Coordenador: MARILIS LEMOS DE ALMEIDA

Autor: JUSSEMARA SOUZA DA SILVA

A pesquisa, realizada por integrantes do grupo PET Conexões Interdisciplinar Ciências Humanas, foca "política e participação" juvenil e compõe um conjunto de atividades que articulam ações de ensino, pesquisa e extensão. São facilmente encontrados discursos sobre o desinteresse dos jovens por política como o do cientista político René Bernardes em matéria ao G1, na qual argumenta ser esse desinteresse reflexo do descrédito nos partidos políticos por parte da população. Em períodos eleitorais, ocorrem ações de estímulo da participação de jovens nas decisões políticas do seu país ou região. Contudo, esse estímulo ocorre através de um vinculação direta entre cidadania e o ato de votar, desconsiderando diversas outras formas de participação. Conforme Avelar, existem três canais de participação política: o canal eleitoral, os canais corporativos e o canal organizacional. Dessa forma, limitar a participação à sua face eleitoral seria ignorar a diversidade política. Entendendo ser importante primeiramente mapear como os jovens compreendem a participação política, pretende-se investigar como estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Walter Jobim identificam relações políticas e entendem participação política. Além de ouvir os alunos sobre o seu entendimento por política, objetiva-se, também, trazer uma reflexão sobre os outros canais de participação, buscando trazer a participação para a atuação cotidiana do jovem. A metodologia envolve realização de oficina temática, incentivando os alunos a questionar o conceito de política e refletir a prática da participação; identificar momentos e espaços em que democracia e participação são imprescindíveis, seja pela geração de debate, seja pela construção de novos caminhos, permitindo participação e escuta de todos. Assim, os alunos relacionam democracia a espaços da comunidade, escola, grupo de amigos. A oficina baseia-se na interação dos alunos com o tema, verificando, antes da abordagem, como percebem cidadania, problematizando concepções de participação política que se restringem ao voto. A oficina é dividida em cinco momentos. O primeiro é uma introdução ao tema, no qual os alunos são convidados a expor as suas reflexões sobre o comportamento político contemporâneo, buscando identificar ações políticas que exerçam em sua vida. O segundo momento prevê a apresentação de trechos de filmes que façam parte da realidade

dos alunos e que exponham algum tipo de envolvimento político. Na seleção dos filmes, priorizamos aqueles em que aparentemente não existe atuação política, como os filmes de animação infantil que mostram cenas de envolvimento político não institucional. Depois da apresentação, pretende-se estabelecer um debate que os leve a reconsiderar quais são as atitudes "políticas". O momento posterior fala sobre o canal eleitoral de participação. Trata-se de uma simulação de eleição, na qual dois alunos elaborarão uma plataforma de campanha e os demais elegerão um deles. É necessário abordar essa forma de atuação e demonstrar a importância das disputas institucionais como forma de incentivar uma participação eleitoral consciente e consequente na vida real. É nesse momento, também, que os jovens poderão aprofundar seus conhecimentos acerca do modelo de democracia representativa existente no país. O momento seguinte trata das formas não eleitorais de participação, abordando os canais corporativos e organizacionais. Os alunos terão contato com materiais (vídeos, recortes de jornais e revistas) sobre movimentos sociais, sindicatos, ONG's, organizações de bairro e demais formas de organização coletiva no âmbito da sociedade civil. A última parte da oficina prevê a confecção de vídeos por parte dos estudantes em que demonstrem livremente o que entendem por participação política. Para facilitar o exercício, a turma será dividida em pequenos grupos composto também por um mediador. Os vídeos serão editados, transformando-se em um mini-documentário a ser exibido com a mesma turma em outro momento. Por encontrar-se ainda na fase de planejamento, não são possíveis explicitar conclusões, contudo, os resultados esperados consistem em mapear as principais concepções correntes de participação e cidadania entre jovens e compreensão do significado atribuído aos conceitos.